



II SEMANA DA BIOLOGIA

Educação e cidadania:

Desafios para conservação da fauna e flora

De 26 a 29 de novembro de 2023

Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – UESB
Campus Juvino Oliveira – Itapetinga, BA

ADAPTAÇÃO DO LOBO GUARÁ, *Chrysocyon brachyurus* (Illiger, 1815) (CARNIVORA, CANIDAE), EM CATIVEIRO

**Maria Eduarda Santos Andrade¹; Marcelle Amorim Carvalho²;
Bernardo Pereira Cirqueira¹; Ester de Souza Viana³; Alaor Maciel Júnior⁴;
Cláudia Maria Reis Raposo Maciel⁴**

¹ Graduando(a) do curso de Biologia da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia/UESB, Itapetinga, BA;

² Bióloga do Parque Municipal da Matinha/PMM, Secretaria do Meio Ambiente/SEMA, Prefeitura Municipal de Itapetinga;

³ Graduanda do curso de Zootecnia da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia/UESB;

⁴ Professor da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia/UESB, Itapetinga, BA.

O lobo-guará, *Chrysocyon brachyurus*, é o maior canídeo da América do Sul, com características distintas, como pernas longas e finas, peso entre 20 a 30 quilos e altura na cernelha até 90 centímetros. A espécie é típica do cerrado e enfrenta sérias ameaças de extinção devido à ocupação humana e destruição de seu habitat natural. A ocupação humana resultou em atropelamentos frequentes, levando à lesões que tornam a sobrevivência no ambiente selvagem inviável. O Parque Municipal da Matinha (PMM), Itapetinga-BA, desempenha um papel crucial na preservação de espécies ameaçadas, como o lobo-guará, e na conscientização sobre a importância da conservação da vida selvagem. Objetivou-se registrar e descrever a adaptação do lobo-guará, *Chrysocyon brachyurus*, no recinto no PMM, e sugerir melhorias para otimizar sua adaptação ao cativeiro. Observações periódicas foram realizadas para registrar o comportamento de adaptação do lobo-guará em cativeiro. O recinto foi avaliado, considerando as condições climáticas e o ambiente. Após um acidente de trânsito, o espécime foi resgatado pela Centro de Triagem de Animais Silvestre (CETAS), de Vitória da Conquista, BA, e por isso não tem mais condições de viver em seu habitat natural. Encaminhado ao PMM, ele está sendo cuidadosamente monitorado pela equipe do zoológico. A transição do animal de seu habitat para o zoológico é um processo delicado e gradual, pois o bem-estar animal pode ser caracterizado como o estado do animal referente às suas tentativas de adaptação ao ambiente em que se encontra. Após um período de quarentena, o animal foi transferido para o recinto. Ele desloca-se ao longo do recinto observando os detalhes e apresentando comportamento repetitivo e passa a maior parte do tempo no cambaamento, talvez por ser o seu único ponto de fuga. A adaptação de lobos-guarás em cativeiro é um processo desafiador, e comportamentos estereotipados podem surgir. Por isso melhorias no recinto são necessárias para proporcionar um ambiente cativo semelhante ao natural que confira bem-estar ao animal. Neste sentido, os enriquecimentos ambientais são essenciais, pois podem auxiliar a busca do bem-estar animal e manutenção da qualidade de vida, isso acontece ao modificar o ambiente social e físico em que os animais estão inseridos e tem como consequências a redução do estresse, semelhança aos comportamentos naturais dos animais, aumento da utilização positiva do espaço e redução do comportamento anormal.

PALAVRAS-CHAVE: Bem-estar; Recinto; Zoológico.